

## **ICOM BRASIL EM MOVIMENTO | Plano de Ação 2020-2021**

Diretoria ICOM Brasil, agosto 2020

A gestão **ICOM Brasil em Movimento** iniciou-se em abril de 2018, com atuação no triênio 2018-2021. O plano de gestão proposto orientava-se principalmente pela continuidade dos trabalhos realizados com êxito nas gestões anteriores, buscando o contínuo fortalecimento institucional e a diversificação dos seus membros. O plano de gestão inicial incluía nove objetivos específicos, cujo monitoramento segue abaixo. Após o trágico incêndio do Museu Nacional, na Assembleia Geral do ICOM Brasil em abril de 2019, deliberou-se pela inclusão de mais um objetivo da gestão relacionado à Gestão de Risco e Segurança.

Em 2020, iniciamos o último ano da gestão sob o impacto da pandemia de Covid-19. Definiu-se um cenário de incertezas, preocupações e novas demandas e desafios para os museus e seus profissionais. Nesse contexto, as primeiras ações do ICOM Brasil foram orientadas para o acolhimento dos profissionais, aprimorando os canais de comunicação, atuando na elaboração de documentos técnicos orientadores e, no momento, na realização de uma pesquisa para a obtenção de dados estruturados sobre os sentimentos e as percepções dos profissionais quanto aos impactos da pandemia.

A seguir, rerepresentamos os objetivos gerais da gestão, o monitoramento dos objetivos específicos e a proposta de plano ação para este último ciclo da gestão ICOM Brasil em Movimento.

### **1. Objetivos gerais da gestão 2018-2021**

Em conjunto com os membros seniores, engajar e orientar a participação ampliada de jovens membros ativos, de forma a dar continuidade às ações e zelar pela manutenção da relevância do ICOM Brasil nos cenários interno e externo. Dar continuidade na ampliação dos membros, com uma política ativa de diversificação regional e de perfis. Ampliar as ações de formação dos profissionais brasileiros. No âmbito externo, ampliar a contribuição brasileira para a política de descentralização, com foco na articulação regional Sul-Sul e apoio a ações afirmativas, no contexto de um mundo polarizado e um cenário museológico contemporâneo em constante transformação.

## 2. Monitoramento dos objetivos

	<b>OBJETIVOS</b>	<b>MONITORAMENTO</b>
<b>ID-1</b>	Transição da gestão de forma a garantir a continuidade dos processos e das ações em curso, com integração ativa entre membros de diferentes gerações e regiões	Continuidade das ações institucionais, diálogo periódico com os conselhos e atuação ativa na ampliação dos membros.
<b>ID-2</b>	Dar continuidade, até janeiro de 2019, à programação das celebrações dos 70 anos do ICOM Brasil em diferentes regiões	Concluído em janeiro de 2019, apenas com ativação digital.
<b>ID-3</b>	Participar das comemorações dos 200 anos de museus no Brasil, juntamente com o Museu Nacional	Concluído em agosto de 2018, com a participação em eventos do Museu Nacional e no “Seminário 200 Anos de Museus no Brasil: desafios e perspectivas” organizado pelo IBRAM.
<b>ID-4</b>	Ampliar a comunicação com membros e não-membros e o acesso à informação, dando continuidade ao aprimoramento das ferramentas de comunicação	Atualização do site institucional, ampliação dos seguidores na página do Facebook e criação de perfil no LinkedIn. Em abril de 2020 foi contratada uma profissional de comunicação para gestão das redes sociais e desenvolvimento de newsletter mensal.
<b>ID-5</b>	Consolidação e ampliação da participação do ICOM Brasil nos colegiados brasileiros (IBRAM, MinC/Lei Rouanet, Órgãos públicos municipais e estaduais), com foco na defesa dos interesses das instituições museológicas e de seus profissionais, bem como da liberdade de expressão cultural	Participação nos colegiados, com permanente atenção e manifestação nas situações de risco ao setor museal, como na MP 850/2018 que previa a extinção do IBRAM. Integração ao Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro.
<b>ID-6</b>	Ampliar as ações de formação, em especial para jovens profissionais e estudantes, com a ampliação de linhas de fomento para participação nos encontros dos comitês	Realização do Seminário “Patrimônio em chamadas: quem é o próximo”; bolsa para jovem profissional do Amazonas no programa de cultura digital Hipermuseus; encontros preparatórios e organização da

	internacionais e conferência trienal, e realização de cursos de treinamento	comitativa brasileira na conferência trienal ICOM Kyoto.
<b>ID-7</b>	Publicação da Red List Brasil e articulação continuada com os diversos agentes responsáveis pela proteção do patrimônio cultural brasileiro em risco	Complementação da pesquisa, acompanhamento da análise da proposta e realização de reuniões específicas com o secretariado e presidência do ICOM.
<b>ID-8</b>	Participação ativa no ICOM Internacional com encaminhamento de temas e pontos para o debate (Código de Ética, Dia Internacional de Museus, Cursos de Formação e Bolsas etc.), com postura afirmativa em relação a temas sociais e políticas de descentralização, com ênfase na articulação Sul-Sul	Participação do ICOM Brasil nos temas e debates propostos pelo ICOM, com membros atuantes em diversos comitês internacionais, working groups e standing committees.
<b>ID-9</b>	Ampliação diálogos e parcerias com os países da América Latina e África, visando o fortalecimento e os intercâmbios do bloco Sul-Sul	Participação nas reuniões do ICOM LAC e desenvolvimento e articulação do projeto do 2º. Diálogo Sul-Sul em 2021, com participantes de profissionais africanos e latino-americanos.
<b>ID-10</b>	Inclusão da Gestão de Risco e Segurança como eixo de ação do ICOM Brasil e realização de seminários e treinamentos	Realização do Seminário “Patrimônio em chamas: quem é o próximo” e elaboração do documento “Declaração do Rio de Janeiro sobre redução de risco de incêndio no patrimônio cultural”

Alinhado a esses objetivos inicialmente pretendia-se a articulação de grupos de trabalho, nas frentes Formação Profissional, Engajamento de Membros, Articulação Internacional, Memória ICOM Brasil, Publicações, Comunicação, Governança. Os GTs proporcionariam uma maior capacidade executiva ao nosso comitê nacional. No entanto, logo no início da gestão houve uma alta demanda relacionada ao incêndio do Museu Nacional e às instabilidades do setor cultural decorrentes das mudanças de governo, impossibilitando a priorização da articulação dos GTs e uma organização executiva alinhada a cada ação específica. Neste ciclo final, cabe uma avaliação quanto a pertinência e o interesse de ativação de algum dos grupos de trabalho inicialmente propostos.

### 3. Plano de Ação 2020-2021

Neste ciclo final da gestão do ICOM Brasil em Movimento propõe-se:

- a) Consolidação e/ou divulgação das ações já implementadas, relacionadas aos objetivos 1, 4, 5, 10;
- b) Aprovação final e início da execução da Red List Brasil e do 2º Diálogo Sul-Sul, relacionados aos objetivos 7 e 9;
- c) Participação ativa nos debates sobre a nova definição de museu, relacionada ao objetivo 8; e
- d) Realização de ciclo de webinários alinhados aos impactos da pandemia de Covid-19 e os desafios futuros dos museus, relacionada ao objetivo 6.

	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES PRIORITÁRIAS 2020-2021</b>
<b>ID-1</b>	Transição da gestão de forma a garantir a continuidade dos processos e das ações em curso, com integração ativa entre membros de diferentes gerações e regiões	Continuidade do calendário de reuniões periódicas com os Conselhos.
<b>ID-4</b>	Ampliar a comunicação com membros e não-membros e o acesso à informação, dando continuidade ao aprimoramento das ferramentas de comunicação	Consolidação das ações implementadas, com a continuidade do contrato com a profissional para a gestão das redes sociais e newsletter.
<b>ID-5</b>	Consolidação e ampliação da participação do ICOM Brasil nos colegiados brasileiros (IBRAM, MinC/Lei Rouanet, Órgãos públicos municipais e estaduais), com foco na defesa dos interesses das instituições museológicas e de seus profissionais, bem como da liberdade de expressão cultural	Continuidade na participação e monitoramento das atuações nos colegiados.
<b>ID-6</b>	Ampliar as ações de formação, em especial para jovens profissionais e estudantes, com a ampliação de linhas de fomento para participação nos encontros dos comitês internacionais e conferência trienal, e realização de cursos de treinamento	Realização de ações - ciclo de webinários, documentos/ferramentas técnicas – com foco nos impactos da pandemia de Covid-19 e o futuro dos museus; divulgação da pesquisa “Desafios em tempos de Covid-19   Pesquisa com profissionais de museus”.

<b>ID-7</b>	Publicação da Red List Brasil e articulação continuada com os diversos agentes responsáveis pela proteção do patrimônio cultural brasileiro em risco	Aprovação final da proposição e início do desenvolvimento da Red List Brasil.
<b>ID-8</b>	Participação ativa no ICOM Internacional com encaminhamento de temas e pontos para o debate (Código de Ética, Dia Internacional de Museus, Cursos de Formação e Bolsas etc.), com postura afirmativa em relação a temas sociais e políticas de descentralização, com ênfase na articulação Sul-Sul	Participação ativa nos debates sobre a nova definição de museus, com posicionamento da comunidade brasileira. Ativação do Dia Internacional de Museu.
<b>ID-9</b>	Ampliação diálogos e parcerias com os países da América Latina e África, visando o fortalecimento e os intercâmbios do bloco Sul-Sul	Aprovação final e desenvolvimento do projeto do 2º. Diálogo Sul-Sul.
<b>ID-10</b>	Inclusão da Gestão de Risco e Segurança como eixo de ação do ICOM Brasil e realização de seminários e treinamentos	Realização de webinários para divulgação da “Declaração do Rio de Janeiro sobre redução de risco de incêndio no patrimônio cultural”

Com exceção da realização de ciclo de webinários e o desenvolvimento de documentos/ferramentas técnicas alinhados aos desafios da pandemia de Covid-19, todas as ações propostas são aderentes ao plano de gestão inicialmente proposto e ao objetivo relacionado à Gestão de Risco e Segurança incluído na gestão em 2019. No contexto do ICOM internacional também se estabelece a necessidade de priorizarmos e de ampliarmos os debates sobre a nova definição de museu, com a expectativa de compartilharmos posicionamento robusto da comunidade brasileira para o tema.

A pandemia definiu um cenário de incertezas e riscos para os museus e seus profissionais, demandando não apenas ações imediatas mitigadoras, mas também reflexão e possível reposicionamento dos museus. Além de acolher as demandas dos profissionais, o ICOM Brasil buscou estar atento a este cenário de luto pelas perdas de vidas e de museus fechados e, ainda, em que se explicitou as profundas desigualdades da nossa sociedade.

A carta aberta do ICOM Brasil divulgada no Dia Internacional de Museus marcou a nossa atenção a este momento extraordinário. Pretendeu-se acolher e valorizar os profissionais, mas também chamá-los para pensarmos os desafios que se delineiam, com uma atenção redobrada com as suas comunidades. A proposta de um ciclo de webinários está alinhada a essa perspectiva, apoiada nos resultados da pesquisa “Desafios em tempos de Covid-19 | Pesquisa com profissionais de museus”, atualmente em desenvolvimento.